

Orientações para preenchimento das Planilhas Documentadoras



2. Na aba **Análise SWOT**, informar as **Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças** atinentes ao atingimento dos **objetivos estratégicos da Unidade.**



Figura 4: Ferramenta SWOT.



Unidade:	(Nome da Pró-Reitoria ou Instituto ou Faculdade) Ex.: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Objetivos Estratégicos da Unidade	1.(Descreva os objetivos estratégicos da Unidade) 2. 3. n.

Análise SWOT			
Ambiente Interno (Considerar a nível de Unidade)		Ambiente Externo (Considerar o contexto fora da Unidade e da Universidade)	
Forças (Pontos fortes)	Fraquezas (Pontos fracos)	Oportunidades (Pontos fortes)	Ameaças (Pontos fracos)
(Características internas que representam uma facilidade para o alcance dos objetivos)	(Fatores internos que oferecem risco à execução do processo)	(Situações positivas do ambiente externo que permitem o cumprimento da Missão da Unidade)	(Situações externas, sobre as quais se tem pouco controle, que representam dificuldades para o cumprimento da Missão da Unidade)
1.	1.	1.	1.
2.	2.	2.	2.

3. Na aba **Subprocessos e FCS**, preencha os seguintes campos específicos do processo que será mapeado:

Sigla da Subunidade:	Informar Subunidade Unidade ligada diretamente a Unidade
Processo:	A nível de Unidade ou Subunidade, Informar o assunto dos Processos, caso não seja um processo, mas um objetivo estratégico, por favor descreva-o.
Responsável pelo Processo:	Informe o nome completo do Responsável DIRETO pelo processo/objetivo estratégico Unidade/Subunidade
Objetivo do Processo:	Informar o objetivo final do processo.
Normativos que regem o Processo:	Ex.: Instrução Normativa, decreto, lei ...
Sistemas	Ex.: SIPAC/SIMEC/SIAPE/SIAFI

Fatores Críticos de Sucesso por Subprocesso		
Subprocessos /Atividade	Fatores Críticos de Sucesso O que é preciso para conclusão do subprocesso e sua ausência ou má execução pode prejudicar a execução da atividade e o atingimento do objetivo do processo?	
Subp.01 É o detalhamento do processo em etapas (caso não haja, repetir o processo neste campo)..	FCS.01	Ex.: Planejamento
	FCS.02	Recursos Humanos
	FCS.03	Orçamento
	FCS.04	Pesquisa de Preços
	FCS.05	Equipe dimensionada e capacitada para elaboração de estudo preliminar
	FCS.06	Termo de referência
	FCS.07	
	FCS.08	
Subp.02	FCS.01	
	FCS.02	
	FCS.03	
	FCS.04	
	FCS.05	
	FCS.06	
	FCS.07	
	FCS.08	

6. Na aba **Apuração do Risco Inerente**, faça a análise (valores entre 1 e 5) quanto **a cada dimensão do “IMPACTO”** (esforço da gestão, regulação, reputação, negócios/serviços à sociedade, intervenção hierárquica e valor orçamentário) associado às **CONSEQUÊNCIAS** do evento de risco.

*Obs.1: Use a matriz de Impacto (**Fatores de análise**) para identificar qual o peso que melhor se adequa a cada dimensão do impacto. Proceda com a avaliação de todas as consequências do eventos de risco.

*Obs.2:Caso entenda que alguma dimensão do impacto não cabe ser analisada no **âmbito do processo**, pode-se colocar valor 0 (zero), **desde que seja feito na coluna inteira, para todas as consequências de todos os eventos de risco identificados.**

MATRIZ DE IMPACTO

Impacto - Fatores para Análise Estratégico-Operacional							
	Dimensões					Econômico-Financeiro Orçamentário (Nível de Unidade)	Peso
	Esforço de Gestão 15%	Regulação 17%	Reputação 12%	Negócios/ Serviços à Sociedade 18%	Intervenção Hierárquica 13%		
Orientações para atribuição de pesos	5 - Evento com potencial para levar o negócio ou subprocesso ao colapso.	5-Determina interrupção das atividades.	5-Com destaque na mídia nacional e internacional, podendo atingir os objetivos estratégicos e a missão.	5-Prejudica o alcance da missão da Unifesspa	5-Exigiria a intervenção do Reitor	> = 25% da Unidade.	5 Catastrófico
	4 - Evento crítico, mas que com a devida gestão pode ser suportado.	4-Determina ações de carácter pecuniários (multas).	4-Com algum destaque na mídia nacional, provocando exposição significativa.	4-Prejudica o alcance da missão da Unidade	4-Exigiria a intervenção do Pró-Reitor/Secretário/Diretor	> = 10% < 25%	4 Grande
	3 - Evento significativo que pode ser gerenciado em circunstâncias normais.	3-Determina ações de carácter corretivo.	3-Pode chegar à mídia provocando a exposição por um curto período de tempo.	3-Prejudica o alcance dos objetivos estratégicos	3-Exigiria a intervenção do Diretor	> = 3% < 10%	3 Moderado
	2 - Evento cujas consequências podem ser absorvidas, mas carecem de esforço da gestão para minimizar o impacto.	2-Determina ações de carácter orientativo.	2-Tende a limitar-se às partes envolvidas.	2-Prejudica o alcance das metas do processo	2-Exigiria a intervenção do Chefe de Divisão/Coordenador.	> = 1% < 3%	2 Pequeno
	1 - Evento cujo impacto pode ser absorvido por meio de atividades normais.	1-Pouco ou nenhum impacto.	1-Impacto apenas interno / sem impacto.	1-Pouco ou nenhum impacto nas metas	1-Seria alcançada no funcionamento normal da atividade.	< 1%	1 Insignificante

7. Na aba **Avaliar Controles Existente**, Identifique os controle existentes para atuarem nas **CAUSAS** e proceda a avaliação quanto ao desenho e à operação do controle, atribuindo um **nível de confiança**.

		Avaliação dos Controles que Atuam nas Causas				
		Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.	Controles têm abordagens específicas, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.
		NC = 80%	NC = 60%	NC = 40%	NC = 20%	NC = 0%
		0,8	0,6	0,4	0,2	0
		Forte	Satisfatório	Mediano	Fraco	Inexistente
Eventos de Riscos	Causas	Controles Existentes			Nível de Confiança	Peso Previsto
		1. Capacitação dos servidores 2. Checklist 3. n. 1. ngjngjngj 2. 1. 1. 2. 1. 1. 1. 1.			Satisfatório	0,6
	fontes geradoras do risco				Forte	
	0				Satisfatório	
	Evento 1				Mediano	
	0				Fraco	
	É a negação do fator crítico de sucesso				Inexistente	
	0					
	0					
	0					
	0					
	0					

8. Na aba **Avaliar Controles Existente**, Identifique os controle existentes para atuarem nas **CONSEQUÊNCIAS** e proceda a avaliação quanto ao desenho e à operação do controle, atribuindo um **nível de confiança**.

		Avaliação dos Controles que Atuam na Redução dos Impactos da				
		Controles implementados e podem ser considerados a "melhor prática", mitigando todos os aspectos relevantes do risco.	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.	Controles têm abordagens específicas, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal
		NC = 80% 0,8 Forte	NC = 60% 0,6 Satisfatório	NC = 40% 0,4 Mediano	NC = 20% 0,2 Fraco	NC = 0 0 Inexistente
Eventos de Riscos	Efeitos / Consequências	Controles Existentes			Nível de Confiança	Pe Prev
Evento 1 É a negação do fator crítico de sucesso	Efeito do risco	<ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. n. 1. 2. 1. 2. 1. 			Inexistente	
	0				Forte	
	0				Satisfatório	
	0				Mediano	
	0				Fraco	
0	Inexistente					

10. Na aba **Plano de Contingência**, reflita no custo-benefício dos controles/ações que poderão ser implementados / melhorados para atuarem nas **CONSEQUÊNCIAS, visando reduzir seus impactos.**

=>Defina o controle proposto / ação proposta, tipo, objetivo, responsável, como será implementado, intervenientes e o momento a ser implementado.

Plano de Contingência										
		O QUE ?		ONDE ?	QUEM ?	COMO ?		QUANDO ?		
CONTROLE PROPOSTO/ AÇÃO PROPOSTA										
Consequências	Nível do Risco Residual	Resposta ao Risco	DESCRIÇÃO <i>(ação a ser tomada para mitigação dos impactos das consequências dos eventos de risco)</i>	OBJETIVO <i>Adotar Controle Novo ou Melhorar Controle Existente ?</i>	(Em que unidade se dará a ação)	(Responsável pela execução da ação)	DESCRIÇÃO <i>(Como será implementado)</i>	INTERVENIENTE <i>(Informa o nome de outros servidores que contribuam para a implementação)</i>	QUANDO <i>(Momento após a materialização do evento)</i>	STATUS
	Risco Moderado	Mitigar			1.	1.	1.	1.	1.	
					2.	2.	2.	2.	2.	Em andamento
					3.	3.	3.	3.	3.	
					n.	n.	n.	n.	n.	
					1.	1.	1.	1.	1.	Em andamento
					2.	2.	2.	2.	2.	Atrasado
					3.	3.	3.	3.	3.	
					n.	n.	n.	n.	n.	
					1.	1.	1.	1.	1.	
					2.	2.	2.	2.	2.	
					3.	3.	3.	3.	3.	
					n.	n.	n.	n.	n.	
					1.	1.	1.	1.	1.	
					2.	2.	2.	2.	2.	
					3.	3.	3.	3.	3.	
					n.	n.	n.	n.	n.	

11. Na aba **Monitoramento**, estabeleça um prazo para monitoramento dos riscos.

Eventos de Riscos	Causas	Consequências	Nível do Risco Residual	Período para Monitoramento
Evento 1 É a negação do fator crítico de sucesso	fontes geradoras do risco	Efeito do risco	Risco Insignificante	Quinzenal
	0	0		Diário
	0	0		Semanal
	0	0		Quinzenal
	0	0		Mensal
	0	0		Bimestral
	0	0		Trimestral
	0	0		Semestral
	0	0		Anual
	Evento 2	0		0
0		0		
0		0		
0		0		
0		0		
0		0		
0		0		
0		0		

Monitoramento | Matriz | (+) | < |

Caso tenha dúvidas, envie um e-mail para: integridade@unifesspa.edu.br